

# Caminhando com as artes

PROJETO CULTURAL DO AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS ELIAS GARCIA

Coordenadora Ana Casimiro



Índice	
Introdução	3
<b>1. Identidade do Agrupamento – ID Cultural</b>	<b>3</b>
<b>a) O que motivou o Agrupamento a aderir ao PNA</b>	<b>3</b>
<b>b) Caracterização do Agrupamento</b>	<b>4</b>
<b>c) Patrono</b>	<b>4</b>
<b>d) Análise SWOT</b>	<b>5</b>
<b>2. Proposta de intervenção do projeto cultural</b>	<b>6</b>
<b>a) Quais os objetivos deste projeto</b>	<b>6</b>
<b>b) Parcerias</b>	<b>6</b>
<b>3. Público Alvo</b>	<b>6</b>
<b>4. Compromissos/ Ação</b>	<b>7</b>
<b>5. Projeto Artista residente</b>	<b>7</b>
<b>a) Ações a desenvolver</b>	<b>7</b>
<b>6. Coordenadora do PCE</b>	<b>7</b>
<b>a) Equipa Consultiva interna</b>	<b>7</b>
<b>7. Comissão Consultiva externa</b>	<b>7</b>
<b>8. Divulgação do Projeto Cultural de Escola</b>	<b>8</b>
<b>9. Monitorização do Projeto Cultural de Escola</b>	<b>8</b>

---

## Introdução

Este projeto pretende conceptualizar as ações a desenvolver, definir objetivos e estratégias no sentido de programar uma realidade futura com os recursos disponíveis (humanos, físicos e materiais), que deverão ser administrados com eficiência, tendo em vista a eficácia da instituição na resposta aos apelos e necessidades da comunidade educativa, que se unifica no sucesso educativo dos alunos. Como projeto cultural pretende-se promover uma escola conectada, aberta e criativa em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

No âmbito do Projeto Cultural, optou-se pela abordagem da Educação Ambiental. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento das áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente na Área da Sensibilidade Estética e Artística

### **1. Identidade do Agrupamento – ID Cultural**

#### **a) O que motivou o Agrupamento a aderir ao PNA**

A Resolução do Conselho de Ministros nº 42/2019 evidencia o potencial das artes, na multiplicidade das suas manifestações, para cultivar o respeito pela diversidade, liberdade, expressão pessoal, abertura ao outro, valorização da experiência estética e preservação do património. Considerando a educação espaço vital para a concretização deste propósito, é manifestada a vontade política de desenvolver iniciativas que integrem os domínios da cultura e da educação e que promovam as várias vertentes artísticas e diferentes formas de arte, bem como a divulgação e preservação do património histórico (material e imaterial) e do conhecimento e fomento da criação contemporânea.

O PNA está balizado, em termos internacionais, por quadros de referência como os objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Agenda de Educação 2030 e a carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a cidadania Democrática e para os direitos Humanos e, em termos nacionais, na área da educação, assume os compromissos do PASEO, dos decretos lei nº54 e nº 55 de 2018 e da Estratégia Nacional da Educação para a cidadania.

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas Elias Garcia assume a arte como um papel congregador das diversas vontades individuais, fruto do diálogo e dos consensos, espera-se que mobilize e incorpore saberes e recursos do seu contexto, que ajude o AEEG a tornar-se um espaço de vida e aprendizagem das culturas e da democracia e que o tornem um espaço promotor do sucesso para todos.

A legitimação para este tópico enunciado anteriormente tem por fundamento a observação crítica de uma época de rápidas mudanças em todas as áreas da vida social, tornando-se cada vez mais necessário desenvolver a nossa capacidade de adaptação, inovação e iniciativa, tendo em vista a solução de problemas concretos do quotidiano, tanto ao nível pessoal, profissional, familiar ou social. Pensar e agir criativamente devem ser características da ação educativa em todas as áreas de aprendizagem. No que



diz respeito à educação artística, estas características ocupam um lugar central. A educação dos sentidos deve ser desenvolvida como estando imanente com a atividade intelectual e física, concorrendo para um desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens. As expressões artísticas não são efusões desordenadas de emoção. Elas são formas disciplinadas de interpretar e exprimir, através das quais nós organizamos os nossos sentimentos e as nossas ideias acerca do mundo. In *“Projeto Educativo Agrupamento Elias Garcia”*

Como é assumido no Projeto Educativo, o AEEG pretende a promoção de uma cultura de qualidade do ensino e das aprendizagens. Cientes da importância das artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos nossos alunos encaramos o Plano Nacional das Artes como veículo que facilitará a prosseguimento dos nossos princípios educativos, nomeadamente: a promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade; a promoção da educação para o desenvolvimento integral; a promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade e a valorização da cooperação e abertura ao meio. Por outro lado, cremos que, com o desenvolvimento do PNA, proporcionar-se-ão aos alunos novas e significativas oportunidades de fruição/ vivência cultural e artística, para além de conceder-se maior visibilidade às atividades/projetos normalmente dinamizados no/pelo Agrupamento.

### **b) Caracterização do meio (território) do Agrupamento.**

A Escola Básica Elias Garcia situa-se num espaço urbano central da Sobreda, na Rua Manuel Parada. A escola dispõe de uma rede de transportes escolares que facilita a deslocação dos seus alunos oriundos de uma área geográfica bastante dispersa. O Agrupamento de Escolas Elias Garcia integra três estabelecimentos de ensino, geograficamente separados:

- Escola Básica Elias Garcia (escola sede), na Sobreda;
- Jardim-de-infância da Sobreda, no Alto do Índio;
- Escola Básica Miquelina Pombo, em Vale Figueira.

A escola é composta no pré-escolar com 173 alunos, o 1º Ciclo com 475 alunos, o 2º Ciclo com 285 alunos e o 3º Ciclo com 444 alunos.

### **c) Patrono**

#### **Elias Garcia**

Professor, jornalista, ativista político e coronel de Engenharia nascido a 30 de dezembro de 1830, em Cacilhas e falecido em 1891, em Lisboa. Formou-se em Engenharia Militar

na Escola do Exército, onde exerceu a docência. Dedicado aos ideais e ao movimento republicanos, em 1854 fundou "*O Trabalho*", primeiro jornal republicano, tendo colaborado, a partir daí, em diversas publicações com a mesma orientação política. Quatro anos depois funda um outro jornal, o "*O Futuro*". Foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa, deputado reformista a partir de 1870 e deputado republicano em 1890. Ingressou na Maçonaria em 1853, onde exerceu uma atividade muito intensa, chegando a ser grão-mestre do Grande Oriente Lusitano. Foi diretor da Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses.

#### d) Análise SWOT

Considerámos o Projeto Educativo de 2020-2023 (PE) e o Relatório final de execução do plano anual de atividades (PAA), documentos e instrumentos de análise estratégica, centrados em aspetos endógenos e exógenos da organização. Estes permitiram-nos diagnosticar através da análise SWOT-quadro 1, os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças, definir ambientes de forma clara e objetiva, assim como as linhas orientadoras da atividade educativa, articulada com as características da comunidade e do meio envolvente através dos recursos disponíveis e com os projetos de fundo já implementados.

Pontos fortes	Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elevada concretização das atividades previstas;</li> <li>▪ Boa percentagem de atividades ligadas à Ética e Cidadania;</li> <li>▪ Incremento de atividades que contemplam o subdomínio A3 - Artes e Cultura;</li> <li>▪ Maior articulação horizontal e vertical no desenvolvimento das atividades/temas;</li> <li>▪ Atividades no âmbito da Solidariedade;</li> <li>▪ Projetos próprios (Contos d'Algibeira e Ser+, Projeto Saberes e Sabores, CantAr-te); nacionais (Programa Eco-Escolas; Plano Nacional de Cinema, Plano nacional de Leitura, Desporto Escolar, PES) ou internacionais (Erasmus e eTwinning);</li> <li>▪ Capacidade de adaptação das actividades /clubes/ projetos perante as restrições impostas pelo Plano de Contingência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Equipamento informático obsoleto nas salas de aula, bem como as dificuldades de acesso à internet;</li> <li>▪ Articulação entre horários, dada a sobrelotação da escola e os alunos permanecerem em turnos, de acordo com o ciclo de ensino;</li> <li>▪ Ainda alguma dificuldade de articulação entre os intervenientes de uma determinada atividade.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação de trabalhos e participação em projetos e/ou parcerias com entidades concelhias (ex: CMA, Junta de Freguesia, Proteção Civil, Bombeiros Municipais, Saúde Escolar, Escola Segura, Bibliotecas Municipais, FCT);</li> <li>▪ Realização de visitas de estudo e encontros virtuais;</li> <li>▪ Aumento da capacidade de adaptação à nova realidade escolar por parte da comunidade educativa na concretização das atividades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comprometimento do convívio /interação entre turmas proporcionado por atividades curriculares e extracurriculares;</li> <li>▪ Impossibilidade de utilização das salas específicas, dadas as imposições pandémicas;</li> <li>▪ Menor envolvimento dos EE provocado pela impossibilidade de entrada na escola para participação em atividades presenciais.</li> <li>▪ Impedimento de concretização de atividades devido às regras impostas pela pandemia.</li> </ul>

## **2. Propostas de intervenção do projeto cultural**

### **a) Quais os objetivos deste projeto?**

Com este Projeto Cultural pretende-se:

- Organizar e orientar os vários projetos existentes na escola para questões ligadas ao ambiente e por sua vez à sustentabilidade em sintonia com o projeto educativo da escola.
- Humanização dos espaços escolares.
- Promover a dinamização e o acesso a atividades artísticas e culturais contribuindo para o desenvolvimento da literacia artística e cultural dos alunos.
- Explorar o caráter interdisciplinar das artes e do património como veículo de um manifesto global de sensibilização para questões ligadas ao ambiente e por sua vez à sustentabilidade.
- Promover o contato dos alunos com escritores, artistas e património cultural do concelho, em articulação com as entidades culturais parceiras do Agrupamento.
- Mobilizar o projeto para reforçar os conceitos e implementá-los na prática e reforçar a vertente cultural na escola, definindo uma agenda cultural.

### **b). Parcerias**

- Câmara Municipal de Almada (CMA);
- Junta de Freguesia Charneca de Caparica e Sobreda
- Jardim do Solar dos Zagallos
- Parque nacional da mata dos medos
- Museu da cidade
- Associação de pais do Agrupamento Elias Garcia
- Associação de pais da Escola Miquelina Elias Garcia
- Rede de bibliotecas escolares
- Casa da Cerca

## **3. Público Alvo**

Os alunos da:

- Escola Básica Elias Garcia (escola sede), na Sobreda - 1º, 2º e 3º ciclos;
- Jardim-de-infância da Sobreda, no Alto do Índio – Educação Pré-Escolar;
- Escola Básica Miquelina Pombo, em Vale Figueira – Educação Pré-Escolar e 1º ciclo

#### **4. Compromissos/ Ação**

- Trazer artistas à escola; promoção de saídas da escola para espetáculos, museus, eventos culturais.
- Partilha de criações/talentos dos alunos.
- Concertos realizados pelos alunos, desafios plásticos, poesia de bolso.
- Interação com parceiros externos (CMA, Museu da cidade, jardim Solar dos Zagallos, parque nacional da mata dos medos).
- Espaço de exposição das criações dos alunos ou de artistas;
- Espaço de workshops (conversas, tertúlias, encontros...);
- Interação com os clubes da Escola (PES, Eco-escolas, PNC, 10 minutos a ler, Cantar-te, Clube de teatro, clube europeu, horta pedagógica, juntos aprendemos, rádio escolar, Elias-Sol, cozinha pedagógica, saberes e sabores, oficina de artes, oficina informática, oficina de sons e sentidos);

#### **5. Projeto Artista residente**

Durante o ano vigente pretendemos organizar a candidatura para uma possível presença de um artista residente especializado em pintura de murais que desenvolverá atividades com os alunos em articulação com os docentes envolvidos de forma a dotar os alunos de competências artísticas e técnicas necessárias para produzir e transmitir conteúdos, em diferentes suportes relacionados com a educação ambiental e sustentabilidade.

#### **6. Coordenadora do PCE**

- Ana Paula Casimiro- coordenadora do PCE AEEG,

##### **a) Equipa Consultiva interna**

- Presidente da CAP - Maria Manuela Domingues
- Cristina Nascimento
- Isaura Carvalho
- Isabel Neves
- Fátima Mestre

#### **7. Comissão Consultiva externa**

- CMA -
- Junta de Freguesia -
- Associação de pais -

#### **8. Divulgação do Projeto Cultural de Escola**

O Projeto Cultural de Escola será analisado em reunião da Comissão Consultiva, e Conselho de Pedagógico do agrupamento de Escolas Elias Garcia da Sobreda. Após aprovação pelos órgãos com competência nesta matéria, será divulgado através da publicação do documento na página oficial do Agrupamento e partilhada através da Drive uma cópia aos docentes envolvidos no projeto.

#### **9. Monitorização do Projeto Cultural de Escola**

A monitorização do Projeto Cultural de Escola terá como finalidade verificar a sua eficácia, a sua adequação, acompanhando o desenvolvimento das atividades realizadas e avaliando os efeitos que este produz ao nível do sucesso dos alunos. Neste sentido, a monitorização terá lugar no final de cada ano letivo e será efetuada pela Comissão Consultiva. Serão efetuadas reformulações em função da avaliação efetuada e as necessárias atualizações